

CONCEPÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMPLEXO¹

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE



Gestão Transdisciplinar do Ambiente e do Território

PLANEJ. COMPLEXO DO AMBIENTE E TERR. PLANEJ. ESTRATÉGICO DO GRUPO GESTOR

I - PLANEJAMENTO COMPLEXO DO AMBIENTE E DO TERRITÓRIO:

1º Etapa: Acordo Inicial com o Município por meio de seus segmentos: público, social e econômico (primeiras entrevistas de percepção);

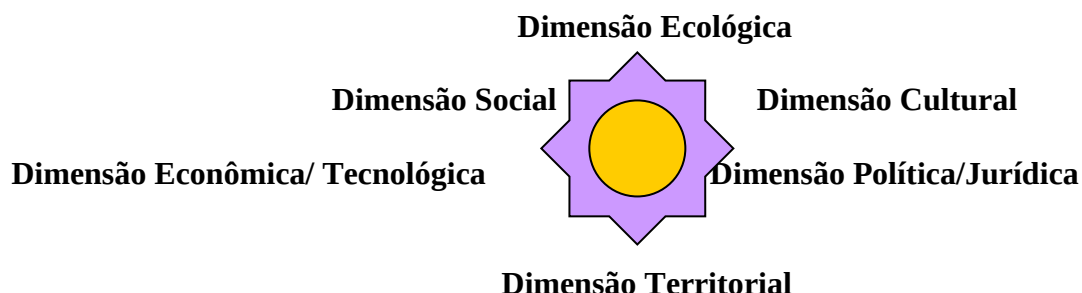
2º Etapa: caracterização complexa do Município a partir das dimensões:

Estrutura Metodológica da Percepção Complexa do Ambiente e do Território

Dimensões de Complexidade	Unidades Atradoras e Suas Relações
ECOLÓGICA	Organização Ecosistêmica: Ecossistemas, Fauna, Flora, Ícones da Paisagem, Hidrologia, Topografia, Geologia. (forças ecológicas)
SOCIAL	Organizações da Sociedade: Setor Público, Setor Social, Setor Privado, Organismos Gestores, ONGs, Instituições Religiosas, Movimentos Sociais, Lideranças, Comunidades Tradicionais. (forças sociais)
CULTURAL	Aspectos Culturais: A relação entre as pessoas e dessas com a natureza, em seus ritos, seus meios produtivos, suas crenças, educação, arte, meios de comunicação, ocupação e uso do solo. (patrimônios culturais, comunidades tradicionais, quilombolas, pescadoras e indígenas). (forças culturais)
ESPACIAL	Unidades de Planejamento e Gestão: Município (urbano e rural); Unidades de Conservação; Bacias Hidrográfica; Biomas; Territórios de Identidade; e outros. (forças espaciais)
ECONÔMICA/TECNOLÓGICA	Aspectos Produtivos e Tecnológicos: Os meios de produção, os impactos produzidos pela economia local, o uso e a ocupação do solo pela economia. (forças econômicas)
POLÍTICA/JURÍDICA	Aspectos Legais, Administrativos e Institucionais: As Políticas Públicas e Leis, as restrições e promoções legais, as relações institucionais entre setor público (municipal/estadual/federal) e entre os setores público/social/privado, o ministério público, os meios de implementação da gestão social. (forças políticas)

¹ ¹ PALAVIZINI, Roseane. Gestão Transdisciplinar do Ambiente: Uma Perspectiva aos Processos de Planejamento e Gestão Social no Brasil. Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.

FRACTAL DAS DIMENSÕES DA COMPLEXIDADE



3º Etapa: produção de mapas temáticos de caracterização do ambiente, espacializando as informações levantadas em cada dimensão, tendo como finalidade a compreensão das informações de forma articulada, a reflexão técnica e a visualização por parte da comunidade;

4º Etapa: realização de uma **Audiência Pública 1** ou um **Seminário Interativo Público 1** para apresentação da metodologia participativa para construção do Planejamento Ambiental do Município. Nesse momento deve ser formado um Grupo de Governança Local para acompanhamento de todo o trabalho, auxiliando na mobilização e no processo de participação social;

5º Etapa: construção da caracterização estratégica do ambiente por meio de oficina 1 de planejamento estratégico participativo com a comunidade, refletindo sobre os conceitos estruturantes, as potencialidades e as ameaças ambientais, identificando as questões estratégicas – **Oficina 1** (Conceitos Estruturantes e Diagnóstico Estratégico);

6º Etapa: sistematização técnica e identificação de proposições e cenários que devem ser apresentados em mapas temáticos na oficina 2;

7º Etapa: construção das estratégias e ações para a potencialização das riquezas ambientais e reversão da degradação, promovendo a interação entre as contribuições da comunidade local e a visão técnica - **Oficina 2** (Proposições Estratégicas para um Ambiente Sustentável – Conceitos Técnicos e Instrumentos);

8º Etapa: sistematização das estratégias e ações definidas na oficina, com espacialização no território sob forma de um zoneamento ambiental contendo: unidades de conservação de uso sustentável e de preservação permanente, áreas de preservação permanente, bacias hidrográficas, sítios históricos, zonas urbanas, zonas produtivas, etc.;

9º Etapa: proposição de sistema de gestão social do plano ambiental, com plano de educomunicação e formação continuada em comunidades de aprendizagem, com formação imediata do conselho gestor, tripartite e paritário (público, social e econômico), que deverá elaborar seu Plano Estratégico em oficina específica, de forma integrada com todos os segmentos;

10º Etapa: realização da **Audiência Pública 2 ou um Seminário Interativo Público 2** para apresentação do Plano Ambiental e da proposta do Sistema de Gestão Social – Avaliação do Processo Social, com a transformação do Grupo de Governança em Conselho de Governança Local e seus instrumentos de capilaridade no município. Definição de cronograma de trabalho com o Conselho de Governança, agendando como primeiro passo a Oficina de Planejamento Estratégico do Conselho, para uma atuação efetiva.

11º Etapa: preparação do Plano de Educomunicação e estruturação do Sistema de Governança e seu Conselho, como comunidades de aprendizagem. A construção da sustentabilidade requer a formação de uma cultura sustentável por meio da educação e da comunicação.